



Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Instituto de Pesquisa Socioeconômica Aplicada



RELATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL AMREC

Janeiro a Junho de 2012

ELABORADOR

GIOVANI DA S. MENDES (PESQUISADOR SOCIOECONÔMICO)

Rodovia Jorge Lacerda, km 4,5, Bairro Sangão – Criciúma/ SC. CEP: 88805-350
Fone: (48) 3444-3710 – e-mail: ipesse@unesc.net



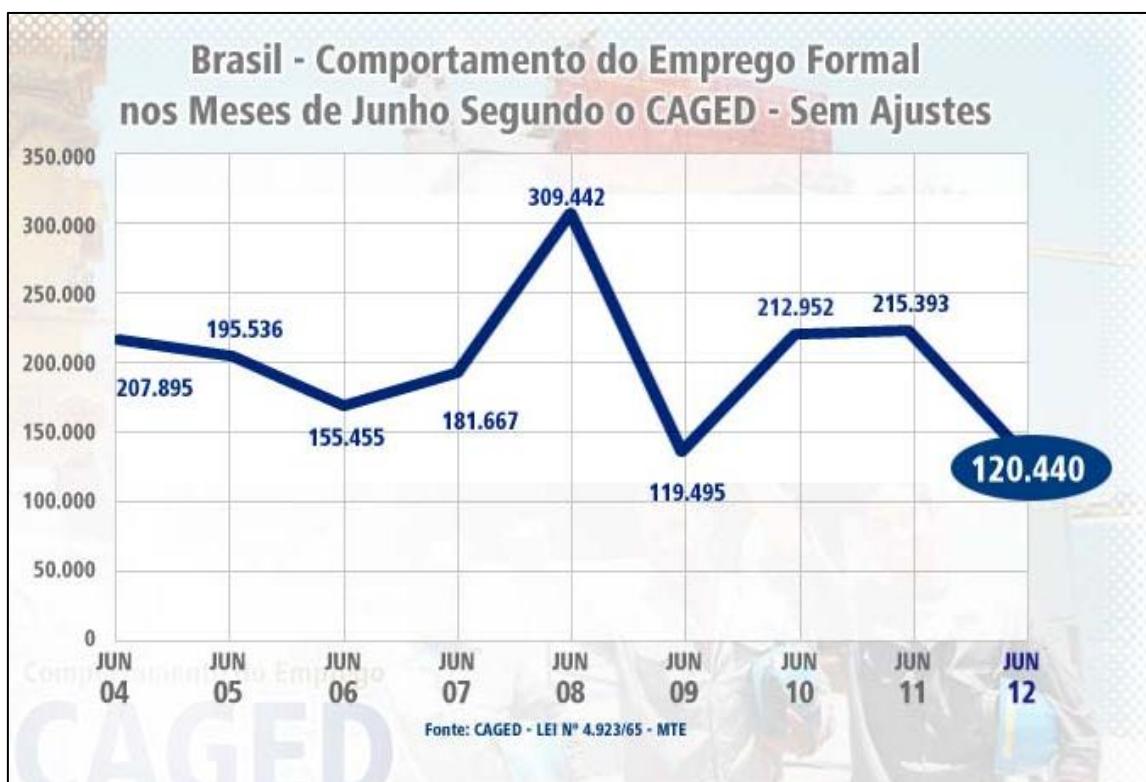
SUMÁRIO

1. BRASIL: COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL EM JUNHO	3
2. SANTA CATARINA.....	4
3. AMREC: O MÊS DE JUNHO.....	4
3.1 EMPREGOS POR SETOR EM JUNHO.....	5
4. AMREC: O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012.....	6
4.1 GÊNERO	7
4.2 FAIXA ETÁRIA	8
4.3 ESCOLARIDADE.....	9
4.4 FAIXA DE REMUNERAÇÃO MENSAL	10
4.5 SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA	10
5. MELHORES E PIORES RESULTADOS POR SETOR.....	12

1. BRASIL: COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL EM JUNHO

Segundo os dados do CAGED, em **Junho de 2012**, foram gerados **120.440** empregos celetistas, equivalentes à expansão de **0,31%** no estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Sendo este o pior resultado para o mês de **Junho** desde o ano de **2009**, quando foram criados **119.495** postos de trabalho.

Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado do ano os dados mostram um acréscimo de **1.047.914** empregos (**+2,76%**). A geração de empregos em **Junho** deste ano foi abaixo do verificado no mesmo mês do ano passado, em **Junho de 2011**, quando foram criadas **215.393** novas vagas de emprego. Conforme mostra o gráfico a seguir.



Fonte: Caged/MTE

	Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Instituto de Pesquisa Socioeconômica Aplicada	
---	---	---

2. SANTA CATARINA

Segundo os dados do CAGED, em **Junho de 2012** foram criados **1.364** empregos celetistas, o que representou um crescimento de **0,07%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento nos setores da Indústria de Transformação (+ 591 postos), de Serviços (+562 postos) e da Construção Civil (+360 postos). Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo no primeiro semestre do corrente ano, houve acréscimo de **57.504** postos (**+3,11%**).

Os dez melhores desempenhos em Santa Catarina no primeiro semestre de 2012.

Dos municípios catarinenses, destacaram-se no primeiro semestre de 2012, no que diz respeito à geração de empregos; Blumenau (**+5.555**), Joinville (**+4.588**), São José (**+3.574**), Itajaí (**+2.727**), Chapecó (**+2.021**), Jaraguá do Sul (**+1.897**), Brusque (**+1.793**), Navegantes (**+1.607**), Rio do Sul (**+1.445**) e Lages (**+1.368**). Cujos saldos, superaram a queda acentuada de Florianópolis (**-1.308**), Fraiburgo (**-1.206**) e Balneário Camboriú (**-936**).

3. AMREC: O MÊS DE JUNHO

Foram criados apenas **147** novos empregos celetistas no mês de maio na Amrec. Resultado inferior ao verificado no mesmo mês do ano passado, quando foram gerados **219** empregos formais, ou seja, uma queda de aproximadamente **-33%** na geração de empregos. Dos onze municípios integrantes da Amrec, três apresentaram saldo negativo em junho de 2012, ou seja, os desligamentos superaram as admissões. Conforme se verifica na tabela a seguir:

Saldo de empregos por município na Amrec

	jun/12	jul/11
Cocal do Sul	-78	60
Criciúma	100	221
Forquilhinha	-21	-119
Ícara	28	31
Lauro Muller	8	-24
Morro da Fumaça	38	20
Nova Veneza	50	28
Orleans	21	60
Siderópolis	1	-24
Treviso	12	-18
Urussanga	-12	-16
Amrec	147	219

Fonte: Ipeste a partir dos dados da RAIS/Caged - MTE

Criciúma (**+100**), Nova Veneza (**+50**) e Morro da Fumaça (**+38**) foram os municípios que apresentaram os melhores resultados na geração de empregos no mês de junho na Amrec. Estes resultados minimizaram a queda na geração de empregos de Cocal do Sul (**-78**), Forquilhinha (**-21**) e Urussanga (**-12**).

3.1 EMPREGOS POR SETOR EM JUNHO

Os setores da região que registraram os melhores saldos de emprego em junho deste ano foram: Administração Técnica Profissional (**+70**); Indústria têxtil do vestuário (**+66**); Construção Civil (**+60**); Ensino (**+35**) e Serviços médicos e odontológicos (**+29**). Estes resultados amenizaram os saldos negativos dos seguintes setores: Serviços de alojamento e alimentação (**-35**); Indústria metalúrgica (**-34**); Indústria do material de transporte (**-26**); Indústria do papel, papelão e gráficas (**-24**) e o setor de Transportes e comunicações (**-16**).



4. AMREC: O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

Foram criados **3.136** novos empregos no primeiro semestre de 2012 na Amrec. Criciúma foi o município que mais gerou empregos no acumulado do primeiro semestre deste ano, foram criados **1.285** postos de trabalho. O segundo melhor resultado foi de Urussanga, que gerou **409** empregos no mesmo período. Apenas Siderópolis (**-12**) registrou mais desligamentos do que admissões no primeiro semestre deste ano. O resultado da geração de empregos na região no primeiro semestre deste ano apresenta recuo de **(-17,5%)** em relação ao primeiro semestre de 2011, quando foram criados **3.802** empregos. Os municípios de Forquilhinha, Içara, Treviso e Urussanga, foram os únicos que registraram melhores saldos de empregos no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Conforme se visualiza na tabela a seguir:

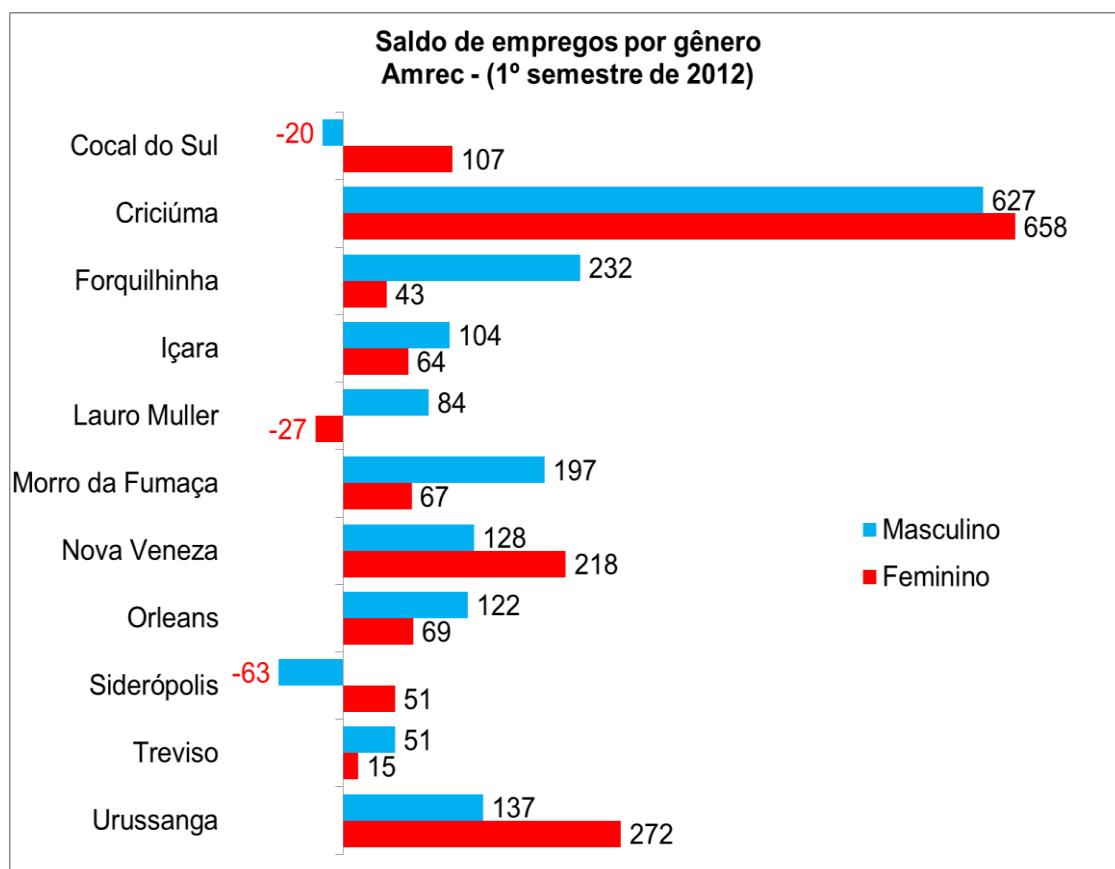
Saldo de empregos por municípios na Amrec

	1º semestre (2012)	1º semestre (2011)
Cocal do Sul	87	395
Criciúma	1.285	1.402
Forquilhinha	275	189
Içara	168	116
Lauro Muller	57	165
Morro da Fumaça	264	386
Nova Veneza	346	352
Orleans	191	214
Siderópolis	-12	168
Treviso	66	39
Urussanga	409	376
Amrec	3.136	3.802

Fonte: Ipese a partir dos dados da RAIS/Caged - MTE

4.1 GÊNERO

No primeiro semestre de 2012, a geração de empregos na Amrec demonstrou uma pequena diferença entre os gêneros masculino (**+1.599**) e feminino (**+1.537**). Entretanto alguns municípios apresentaram disparidades, a exemplo de Cocal do Sul, que teve saldo de empregos negativo (**-20**) para o gênero masculino, e positivo (**+107**) empregos para o gênero masculino. Fato semelhante no município de Siderópolis, que registrou saldo de empregos negativo (**-63**) para o gênero masculino e positivo (**+51**) para o gênero feminino.



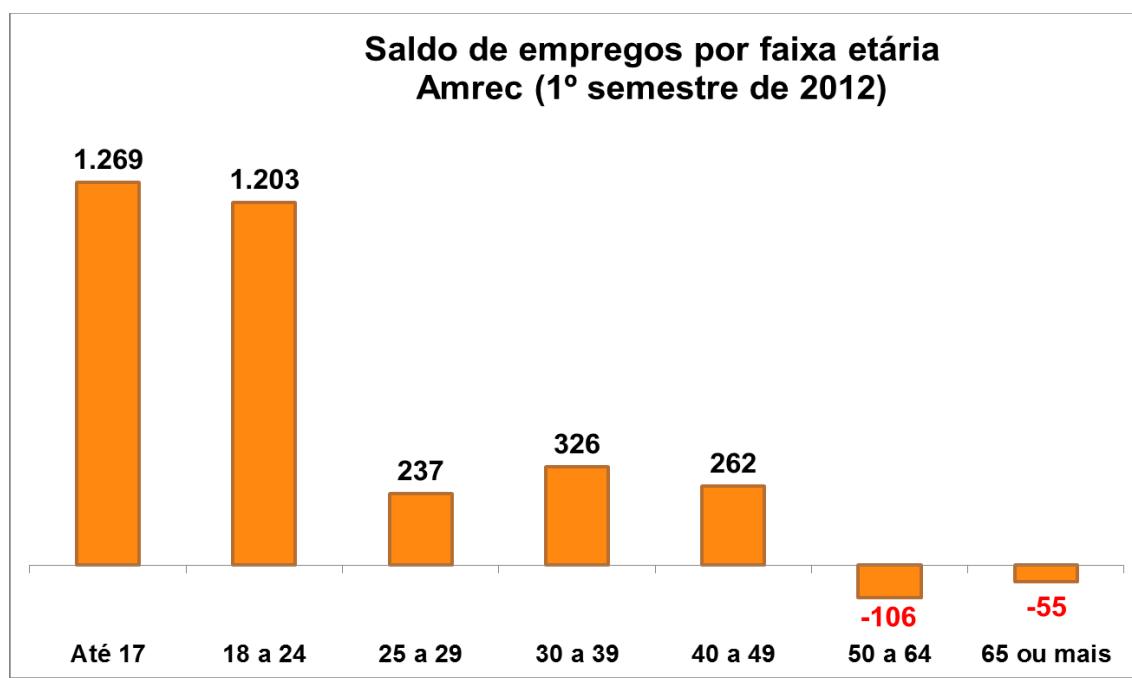
Fonte: Ipeste a partir dos dados da RAIS/Caged – MTE

Por outro lado, Forquilhinha apresentou saldo positivo de (**+232**) empregos do gênero masculino, enquanto para o gênero feminino, a geração de empregos foi menor, apenas (**+43**) novos empregos no primeiro semestre

de 2012. Lauro Muller é outro exemplo da preferencia do mercado de trabalho para o gênero masculino, no primeiro semestre foram criados (**+84**) novos empregos para este gênero, enquanto para o gênero feminino o saldo de empregos foi negativo em (**-27**) empregos.

4.2 FAIXA ETÁRIA

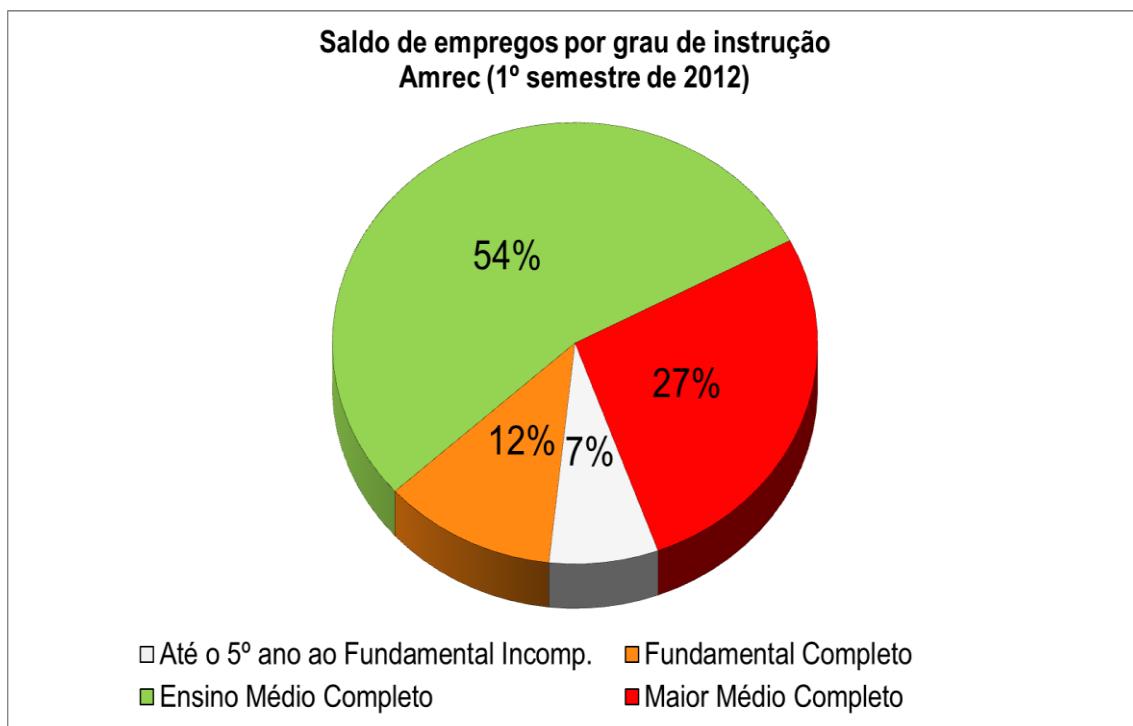
No primeiro semestre deste ano, a geração de empregos concentrou-se principalmente em duas faixas etárias, a dos trabalhadores com **até 17 anos** com a criação de (**+1.269**) novos empregos e dos trabalhadores com idade de **18 a 24 anos** que somaram (**1.203**) novos empregos na região. Desse modo, verifica-se que a preferência do mercado de trabalho formal da região no primeiro semestre de 2012, foi de jovens e aprendizes. Em duas faixas etárias, existiram mais desligamentos do que admissões, ocasionando saldo de empregos negativos. Justamente as faixas etárias que concentram pessoas com idade avançada. A faixa que compreende os trabalhadores com **50 a 64 anos** registrou saldo negativo em (**-106**) empregos, e a com **65 ou mais**, o saldo foi negativo em (**-55**) empregos.



Fonte: Ipeste a partir dos dados da RAIS/Caged – MTE

4.3 ESCOLARIDADE

No que diz respeito a geração de empregos por grau de instrução. Mais da metade, (**54%**) dos empregos criados no primeiro semestre deste ano na região foram para trabalhadores que já tinham completado o ensino médio. O segundo nível de instrução com maior número de empregos criados foi o *Maior médio completo*, detendo **27%** do total de empregos gerados. O restante da geração de empregos no período, **12%** foi de trabalhadores que tinham o ensino fundamental completo e **7%** foi de trabalhadores com nível de instrução abaixo do fundamental completo. Com estes resultados verifica-se a exigência do mercado de trabalho formal em profissionais com bons níveis de instrução. Aproximadamente **81%** dos empregos criados na região no primeiro semestre foram para trabalhadores com ensino médio completo e com ensino superior completo ou em andamento. Ou seja, de cada (**10**) empregos criados neste primeiro semestre na região, (**8**) foram de profissionais com estes níveis de instrução.



Fonte: Ipeste a partir dos dados da RAIS/Caged – MTE



4.4 FAIXA DE REMUNERAÇÃO MENSAL

Apenas uma faixa de remuneração mensal apresentou mais admissões do que desligamentos no acumulado do primeiro semestre de 2012 na região. Na faixa que considera a remuneração mensal **até 2,0 salários mínimos**, existiram **4.784** novos empregos no período. Do contrário, nas faixas de remuneração com valores **acima de 2,01 salários mínimos**, aconteceram mais desligamentos do que admissões, conforme tabela abaixo:

Saldo de empregos por faixa de remuneração mensal Amrec (1º semestre de 2012)

Até 2,0 salários	De 2,01 a 5,0 salários	De 5,01 a 15,00 salários	Acima de 15,00 salários
4.784	-1.379	-262	-7

Fonte: Ipeše a partir de dados da RAIS/Caged - MTE

4.5 SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Na região, os setores de atividade econômica que apresentaram os melhores resultados na geração de empregos celetistas no primeiro semestre deste ano foram a Indústria Têxtil do vestuário (**+468**); Serviços de alojamento e alimentação (**+405**); Administração técnica e profissional (**+362**); Ensino (**+324**) e Administração pública e autárquica (**+301**) empregos. Os quatro únicos setores que registraram mais desligamentos do que admissões foram: Indústria do papel, papelão e gráficas (**-115**); Comércio Varejista (**-55**); Indústria química (**-24**) e Agricultura e silvicultura (**-22**) empregos.

**Saldo de empregos no primeiro semestre de 2012 - Amrec**

Setor	Saldo
Indústria têxtil do vestuário	468
Serviços de alojamento e alimentação	405
Administração técnica profissional	362
Ensino	324
Administração pública e autárquica	301
Indústria de produtos minerais não metálicos	225
Indústria metalúrgica	195
Comércio atacadista	188
Construção civil	168
Indústria de produtos alimentícios	126
Extrativa mineral	126
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	114
Indústria do material de transporte	103
Transporte e comunicações	86
Indústria mecânica	52
Indústria da madeira e mobiliário	51
Indústria do material elétrico e de comunicações	33
Instituições de crédito, seguros e capitalização	12
Indústria de calçados	5
Ind. da borracha, fumo e couro	5
Serviços industriais de utilidade pública	3
Agricultura e silvicultura	-22
Indústria química	-24
Comércio varejista	-55
Indústria do papel, papelão e gráfica	-115



5. MELHORES E PIORES RESULTADOS POR SETOR

Melhor e pior saldo de emprego por setor de atividade econômica (Amrec - 1º semestre de 2012)

Cocal do Sul	
Administração pública e autárquica	94
Indústria de produtos minerais não metálicos	-31
Criciúma	
Serviços de alojamento e alimentação	323
Indústria química	-52
Forquilhinha	
Construção civil	74
Comércio varejista	-24
Içara	
Indústria têxtil do vestuário	87
Indústria química	-39
Lauro Müller	
Extrativa mineral	59
Comércio varejista	-25
Morro da Fumaça	
Indústria de produtos minerais não metálicos	71
Agricultura e Silvicultura	-3
Nova Veneza	
Indústria têxtil do vestuário	143
Construção civil	-21
Orleans	
Ensino	59
Indústria têxtil do vestuário	-24
Siderópolis	
Indústria do material elétrico e de comunicações	22
Transportes e comunicações	-49
Treviso	
Extrativa mineral	42
Agricultura e silvicultura	-2
Urussanga	
Administração pública e autárquica	190
Indústria do papel, papelão e gráfica	-62
Fonte: Ipeste a partir dos dados da RAIS/Caged - MTE	